

# Composição da silagem BRS Capiaçú cultivado utilizando diferentes práticas de manejo para mitigar o estresse hídrico em períodos de estiagem

*Heitor Rezende Vieira, Gustavo dos Santos Gomes, Kauê Pereira Guedes, Jose Carlos Costa Goncalves Rocha, Jose Humberto Valadares Xavier, Ludmila Couto Gomes Passetti*

Graduando de zootecnia-UFVJM; Graduando de zootecnia-UFVJM; Graduando de zootecnia-UFVJM; Pesquisador-EMBRAPA; Pesquisador-EMBRAPA; Professor/associado-UFVJM

**Palavras-chave:** Capim BRS Capiaçú, Gessagem, Produtividade Forrageira.

No cenário atual, é notória a ocorrência de grandes estiagens e mudanças no clima, o que interfere principalmente na produção de alimentos para os animais. O objetivo deste estudo foi investigar se a aplicação de gesso agrícola e a adubação de cobertura com nitrogênio e potássio podem atenuar os efeitos do estresse hídrico e promover o aumento da produtividade do capim BRS Capiaçú. O plantio da cultura foi realizado em dezembro de 2022, a primeiro corte ocorreu em maio de 2023. Para esse estudo foi utilizado o material do segundo corte (maio de 2024) antes do plantio foram aplicadas 3,6 toneladas de calcário para elevar a capacidade de troca de cátions (CTC) do solo até atingir 70%, e realizada a adubação de plantio com 600 kg ha<sup>-1</sup> de superfosfato simples (P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>) e 134 kg/ha<sup>-1</sup> de ureia (60 kg/ha<sup>-1</sup> de N). Foi utilizado delineamento experimental foi inteiramente casualizado com três fatores (uso do gesso, adubação cobertura com nitrogênio e adubação de cobertura com potássio), com quatro repetições por tratamento, totalizando 16 minisilos. Nas parcelas que receberam gesso agrícola, aplicouse 4.800 kg/ha, nas parcelas com cobertura de nitrogênio, a dose foi de 120 kg ha<sup>-1</sup> de N (134 kg de ureia), e nas parcelas com adubação de cobertura com potássio foi aplicado 120 kg/ha de K<sub>2</sub>O. A adubação de cobertura foi realizada após 238 dias do primeiro corte, em janeiro de 2024. A colheita do capim foi manualmente após 140 dias da realização da adubação de cobertura (maio de 2024). Após o corte das plantas o material, triturado em uma picadeira estacionária, homogeneizado e compactado em mini silos de PVC equipados com válvula de bunsen, cada um com um diâmetro de 100 mm e uma altura de 0,50 m, a uma densidade média de 587,96 Kg m<sup>-3</sup>. A silagem foi aberta após 65 dias as amostras foram coletadas para a análise de pH, matéria seca (MS), fibra em detergente neutro (FDN), proteína bruta (PB) e cálculos do índice de recuperação de matéria seca (RMS) e nutrientes digestíveis totais (NDT). Os resultados evidenciaram interação entre gesso e nitrogênio (p = 0,018) e entre nitrogênio e potássio (p = 0,012) para o teor de proteína bruta (PB) do capim BRS Capiaçú. Os tratamentos que receberam nitrogênio apresentaram maior teor de PB (3,08%) em comparação aos que não receberam (2,91%). O uso de gesso também resultou em aumento na PB (3,02% com gesso vs 2,97% sem gesso), enquanto a aplicação de potássio não houve efeito (3,02% com K e 2,97% sem K). Para o pH, MS, FDN e NDT não foi observado efeitos dos fatores, evidenciando o potencial dessas práticas para melhorar a composição da forragem em condições de estresse hídrico. Conclui-se que, ao utilizar a associação de gessagem e adubação de cobertura composta por nitrogênio e potássio, para amenizar os efeitos do estresse hídrico no período de estiagem, promoveu o aumento do teor de proteína bruta na silagem de capim BRS Capiaçú.

Agradecemos a FAPEMIG pelo apoio financeiro.